




## **TRATAMENTO INTERVENCIONISTA NA PSORÍASE: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE GERAL**

Yuji Atarashi Tavares, Daniel Felipe Nobre Castiel, Leandro Aparecido Irrazabal, Roberto Tavares Carreiro, Aliandro Willy Duarte Magalhães, Nicole Eberle, Ana Luiza Ferretto Jaenisch, Gabriela Nairana Pedroso Mrozinski, Poliana Höhl de Paiva, Felipe de Assis Rocha Lima, Isadora Leticia Petry, Caio Fernando Lima Ribeiro, Ana Paula Da Silva Mendes, Daniel de Souza Matos Vital, Denise dos Santos Moitinho, Bianca Almeida Pessoa Rodrigues de Araújo

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p4197-4210>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 28 de Outubro de 2024

### **REVISÃO INTEGRATIVA**

#### **RESUMO**

**Introdução:** A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que se caracteriza pela formação de placas escamosas e vermelhas, resultantes de uma aceleração do ciclo de renovação celular. Embora frequentemente considerada apenas uma questão dermatológica, a psoríase possui impactos profundos na qualidade de vida dos pacientes, afetando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social. Dessa forma, o tratamento intervencionista na psoríase, que inclui terapias biológicas e medicamentos sistêmicos, tem se mostrado eficaz na redução dos sintomas e na melhoria da saúde geral dos indivíduos. **Objetivo:** Investigar os efeitos do tratamento intervencionista na psoríase, avaliando suas implicações na qualidade de vida e na saúde geral dos pacientes. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados Cochrane, Scielo e Medline, buscando artigos publicados entre os anos de 2022 e 2024, nos idiomas Português ou Inglês. **Considerações Finais:** O tratamento intervencionista na psoríase representa um avanço significativo na abordagem dessa condição complexa e impactante. Por um lado, a eficácia das terapias biológicas e sistêmicas não só reduz as manifestações cutâneas, mas também melhora a qualidade de vida dos pacientes, permitindo uma maior participação em atividades sociais e profissionais. Além disso, essa gestão adequada da psoríase contribui para a saúde mental, diminuindo o estigma associado à doença. Portanto, é fundamental que os pacientes recebam apoio contínuo e acompanhamento médico, garantindo que as intervenções sejam personalizadas e eficazes.

**Palavras-chave:** Psoríase, Dermatologia, Tratamento.

## INTERVENTIONAL TREATMENT IN PSORIASIS: IMPACTS ON QUALITY OF LIFE AND GENERAL HEALTH

### ABSTRACT

**Introduction:** Psoriasis is a chronic inflammatory skin disease characterized by the formation of scaly, red plaques, resulting from an acceleration of the cell renewal cycle. Although often considered solely a dermatological issue, psoriasis has profound impacts on patients' quality of life, affecting not only physical health, but also emotional and social well-being. Therefore, interventional treatment in psoriasis, which includes biological therapies and systemic medications, has been shown to be effective in reducing symptoms and improving the general health of individuals. **Objective:** To investigate the effects of interventional treatment on psoriasis, evaluating its implications on the quality of life and general health of patients. **Methodology:** The Cochrane, Scielo and Medline databases were used, searching for articles published between 2022 and 2024, in Portuguese or English. **Final Considerations:** Interventional treatment in psoriasis represents a significant advance in the approach to this complex and impactful condition. On the one hand, the effectiveness of biological and systemic therapies not only reduces cutaneous manifestations, but also improves patients' quality of life, allowing greater participation in social and professional activities. Furthermore, this adequate management of psoriasis contributes to mental health, reducing the stigma associated with the disease. Therefore, it is essential that patients receive continuous support and medical monitoring, ensuring that interventions are personalized and effective.

**Keywords:** Psoriasis, Dermatology, Treatment.

**Autor correspondente:** Yuji Atarashi Tavares

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

A psoríase é uma doença inflamatória crônica mediada pelo sistema imunológico. Essa condição impõe uma carga significativa aos pacientes, pois impacta negativamente sua qualidade de vida. Embora a psoríase não seja contagiosa, os sintomas visíveis e incapacitantes frequentemente levam os indivíduos a enfrentarem desafios sociais e emocionais. Além disso, é importante destacar que a psoríase é considerada uma questão de saúde relevante que necessita de tratamento adequado. De fato, um manejo cuidadoso pode não apenas reduzir a morbidade associada à doença, mas também promover uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes<sup>7,8</sup>.

A interleucina-17 desempenha um papel central na patogênese da psoríase, pois é uma citocina produzida principalmente por células T auxiliares 17 e está envolvida na resposta imunológica. Na psoríase, essa citocina contribui para a inflamação e a hiperproliferação das queratinócitos, as células da pele, uma vez que sua liberação estimula a produção de outras citocinas inflamatórias, como IL-6 e TNF-alfa, intensificando a resposta inflamatória. Como resultado, ocorre um aumento da vascularização e a formação de lesões psoriáticas características, como placas vermelhas e escamosas<sup>2,5</sup>.

Assim, o tratamento intervencionista da psoríase abrange diversas estratégias terapêuticas, como o uso de medicamentos tópicos, fototerapia e terapias sistêmicas, que incluem imunossuppressores e agentes biológicos. Essas abordagens, por sua vez, têm demonstrado ser eficazes na diminuição da gravidade das lesões cutâneas e na redução dos sintomas associados. Portanto, é fundamental que a eficácia do tratamento seja avaliada não apenas pelos resultados clínicos, mas também pelos benefícios psicossociais que ele pode proporcionar<sup>5,7</sup>.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é investigar os efeitos do tratamento intervencionista na psoríase, avaliando suas implicações na qualidade de vida e na saúde geral dos pacientes. Especificamente, busca-se analisar como diferentes abordagens terapêuticas, incluindo intervenções farmacológicas e não farmacológicas, influenciam aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos indivíduos afetados pela doença.

## **METODOLOGIA**

Este estudo fundamenta-se em uma Revisão Integrativa da literatura, que propicia uma compreensão contemporânea acerca de um tema particular. Tal abordagem é empregada para identificar, analisar e sintetizar os resultados de investigações independentes sobre a mesma questão, com ênfase na temática: “Tratamento Intervencionista na Psoríase: Impactos na Qualidade de Vida e Saúde Geral.”

Foram utilizados as bases de dados Cochrane, Scielo e Medline, além do operador booleano OR, utilizado para associar os termos das pesquisas nas referidas bases. Utilizaram-se termos de buscas relacionados às abordagens intervencionistas no tratamento da psoríase, com a utilização do DeCs (descritores de saúde): “Psoriasis”, “Dermatology”, “Patient Care Management”

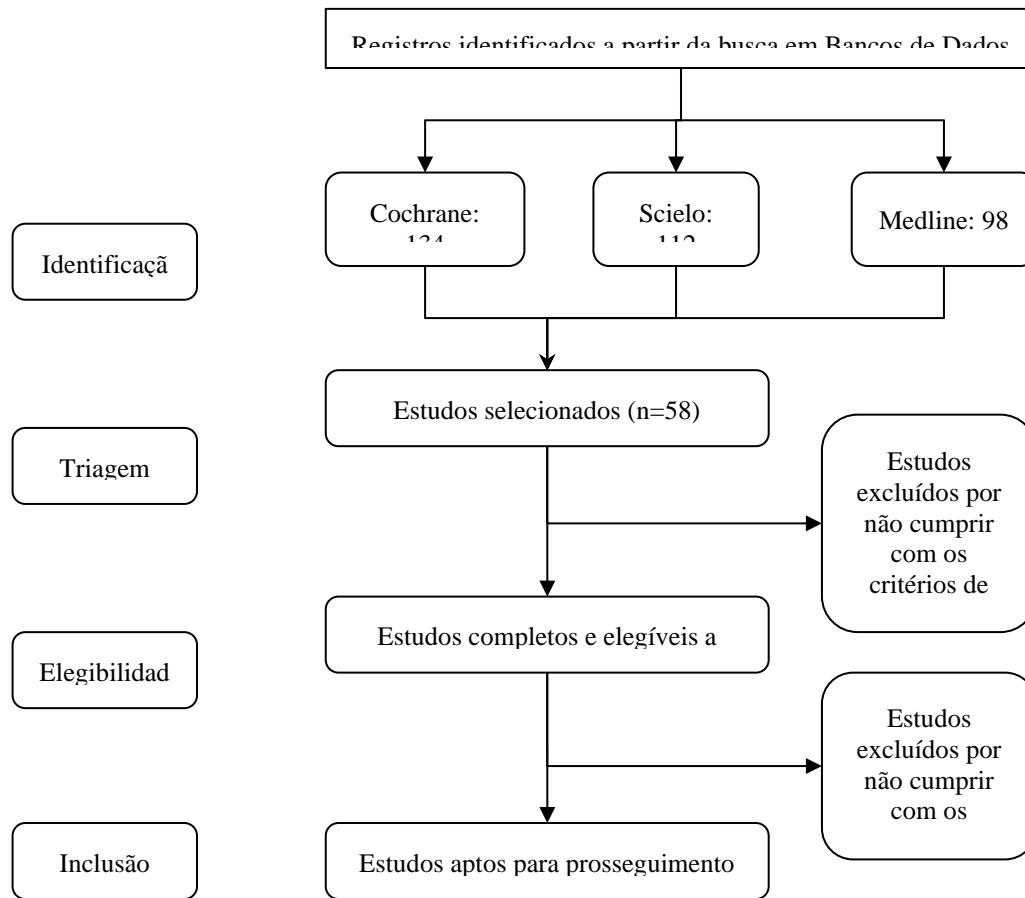
Os artigos tiveram seus resumos lidos e foram selecionados aqueles que apresentaram os seguintes critérios de inclusão: Estudo Retrospectivos e Ensaio Clínico Randomizados, publicados entre os anos de 2022 a 2024, nos idiomas Português ou Inglês. Como critérios de exclusão foram utilizados: revisões sistemáticas e/ou integrativas, artigos de revisão e estudos duplicados.

Portanto, o intuito deste estudo é oferecer uma abordagem sólida sobre o tema escolhido, revisando os títulos e realizando uma análise detalhada dos textos. Este método aumenta a credibilidade do trabalho e amplia a variedade de informações acerca do tratamento da psoríase.

## **RESULTADOS**

Na sequência, a partir da busca realizada com a utilização dos descritores e operadores booleanos, obtivemos 344 estudos dispostos nas bases de dados. Dessa forma, 58 trabalhos foram filtrados com base nos anos escolhidos. Após isso, com os critérios de exclusão, foram separados 37 estudos para uma análise mais detalhada. Em síntese, 5 estudos foram selecionados para compor a mostra final desse estudo.

**Figura 1.** Fluxograma (Análise detalhada dos resultados da revisão).



**Tabela 1:** Estudos dispostos em ordem crescente dos anos.

AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
BENITES, Elizabeth et al., 2022.	Estudo Retrospectivo	Testar a resposta aos tratamentos com etanercepte e metotrexato em pacientes com psoríase moderada e grave, a base patogênica do índice de massa corporal (IMC)	94 pacientes adultos confirmados com psoríase moderada e grave, receberam o seguinte tratamento: dose inicial de metotrexato 5 mg, aumentando em intervalos de 2,5 ou 5 mg semanalmente (dose máxima de 20 mg). Além disso, foram administrados	Espera-se que no Equador os biológicos utilizados para o tratamento da psoríase moderada e grave sejam incluídos na lista básica de medicamentos do Ministério da Saúde Pública, tendo como



		(índice de massa muscular) e a avaliação do PASI no início e controle de sua administração.	5 mg de ácido fólico.	comorbidades os fatores endócrinos, metabólicos, ósseos articulares e psicossociais.
AL-HOMOOD, Ibrahim et al., 2024.	Estudo Retrospectivo	Investigar a eficácia do secukinumab em pacientes com psoríase crônica em placas e artrite psoriática (PsA) ao longo de um período de 12 meses.	81 pacientes com psoríase e/ou artrite psoriática que foram tratados com secucinumabe por pelo menos 12 semanas.	Em um cenário real na Arábia Saudita, o secukinumab provou ser um medicamento eficiente com altas taxas de eficácia e retenção.
BISSONNETTE, Robert et al., 2024.	Ensaio Clínico Randomizado	Avaliar a eficácia e segurança do JNJ-77242113, um novo peptídeo antagonista do receptor de interleucina-23, no tratamento de pacientes com psoríase em	255 pacientes com psoríase em placas moderada a grave para receber JNJ-77242113 em uma dose de 25 mg uma vez ao dia, 25 mg duas vezes ao dia, 50 mg uma vez ao dia, 100 mg uma vez ao dia ou 100 mg duas vezes ao dia ou placebo por 16 semanas.	Após 16 semanas de administração oral uma ou duas vezes ao dia, o tratamento com o peptídeo antagonista do receptor de interleucina-23 JNJ-77242113 mostrou maior eficácia do que o placebo em



		placas moderada a grave.		pacientes com psoríase em placas moderada a grave.
GEBAUER, Kurt et al., 2024.	Ensaio Clínico Randomizado	Avaliar a eficácia e a segurança do tildrakizumabe para o tratamento da psoríase do couro cabeludo.	89 pacientes com psoríase em placas moderada a grave afetando o couro cabeludo receberam tildrakizumabe 100 mg ou PBO na S0 e S4.	O tildrakizumabe foi eficaz no tratamento da psoríase do couro cabeludo, sem novos sinais de segurança.
CAI, Lin et al., 2024.	Ensaio Clínico Randomizado	Avaliar a eficácia e a segurança do xeligenkimab em pacientes chineses com psoríase moderada a grave.	420 pacientes chineses foram randomizados para 200 mg de xeligenkimab a cada 2 semanas (n = 281) ou placebo (n = 139) nas primeiras 12 semanas, seguido por uma extensão do esquema de tratamento para xeligenkimab a cada 4 semanas por mais 40 semanas.	O xeligenkimab demonstrou alta eficácia e foi bem tolerado em pacientes chineses com psoríase em placas moderada a grave.

Fonte: Autores, 2024.

A psoríase é uma doença crônica autoimune que se manifesta principalmente na pele, caracterizada pela formação de placas escamosas e inflamação. Essa condição resulta de uma aceleração no ciclo de vida das células da pele, levando, assim, a uma acumulação rápida dessas células na superfície, o que provoca lesões avermelhadas



cobertas por escamas prateadas. É importante ressaltar que a psoríase não é contagiosa e pode afetar pessoas de qualquer idade ou gênero, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes<sup>1,3</sup>.

Existem vários tipos de psoríase, sendo a psoríase em placas a forma mais comum. Essa variante é caracterizada por placas elevadas, vermelhas e cobertas por escamas prateadas, que podem surgir em qualquer parte do corpo, especialmente nos cotovelos, joelhos e couro cabeludo. Por outro lado, a psoríase gutata frequentemente aparece como pequenas lesões em forma de gota, geralmente após infecções por estreptococos, e é mais comum em crianças e jovens adultos<sup>2,3,6</sup>.

Adicionalmente, a psoríase inversa se manifesta com áreas lisas e avermelhadas nas dobras da pele, como nas axilas, virilha e sob os seios, sendo menos escamosa e muitas vezes confundida com outras condições dermatológicas. Já a psoríase pustulosa é caracterizada por postulações, que podem ser localizadas ou generalizadas, causando, assim, desconforto intenso. Por fim, a psoríase eritrodérmica é uma forma rara e severa que cobre a maior parte do corpo com uma erupção avermelhada e descamativa, podendo exigir atenção médica imediata devido à sua gravidade<sup>8,9</sup>.

Além dessas formas cutâneas, é importante mencionar a artrite psoriásica, uma condição associada que causa inflamação nas articulações. Embora não seja uma forma de psoríase cutânea, ela pode ocorrer em pessoas com qualquer tipo da doença. Dessa forma, a psoríase é uma condição complexa que varia em gravidade e manifestação entre os indivíduos, exigindo, portanto, um tratamento individualizado que considere o tipo específico da doença, sua extensão e a resposta do paciente às intervenções terapêuticas<sup>9,10</sup>.

O impacto da psoríase na qualidade de vida é significativo e multifacetado, afetando tanto a saúde física quanto a mental e emocional dos pacientes. Em primeiro lugar, os sintomas visíveis, como placas escamosas e vermelhidão, frequentemente levam ao estigma social, resultando em constrangimento e diminuição da autoestima, o que pode causar, assim, isolamento. Além disso, a coceira intensa e a dor associadas à condição interferem nas atividades diárias, prejudicando o sono e a concentração; isso agrava a fadiga e o desânimo<sup>2,10</sup>.

Dessa forma, os tratamentos intervencionistas para a psoríase são projetados para

controlar a doença e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Essas abordagens podem variar conforme a gravidade da condição e a resposta do paciente, abrangendo uma série de opções terapêuticas que se complementam<sup>3</sup>.

Um dos principais tipos de tratamento são os medicamentos sistêmicos. Entre eles, os imunossuppressores, como metotrexato e ciclosporina, atuam reduzindo a atividade do sistema imunológico, o que, por sua vez, diminui a inflamação. Além disso, os medicamentos biológicos, que visam moléculas específicas envolvidas na resposta inflamatória, têm se mostrado eficazes, especialmente os inibidores de TNF-alfa, IL-17 e IL-23, uma vez que proporcionam um controle mais efetivo dos sintomas<sup>2,4</sup>.

A fototerapia representa outra opção significativa. Por exemplo, o tratamento com UVB de larga banda utiliza luz ultravioleta B para reduzir a inflamação e a velocidade de renovação celular da pele. Ademais, a PUVA combina a exposição à luz UVA com um medicamento chamado psoraleno, aumentando a sensibilidade da pele à luz, o que pode resultar em melhorias substanciais nas lesões psoriáticas<sup>5,7</sup>.

Embora não sejam sempre categorizadas como intervencionistas, as terapias tópicas também desempenham um papel importante no manejo da psoríase. O uso de corticosteroides, por exemplo, pode ajudar a reduzir a inflamação e a coceira, enquanto análogos da vitamina D contribuem para regular o crescimento celular, proporcionando alívio adicional aos pacientes<sup>7,8</sup>.

Além disso, as terapias comportamentais são essenciais para abordar os aspectos psicológicos da psoríase. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) pode ajudar os pacientes a lidar com o estresse e a ansiedade, que frequentemente agravam a condição. Nesse sentido, grupos de apoio oferecem um espaço seguro para compartilhar experiências e estratégias de enfrentamento, promovendo um suporte emocional importante<sup>1,3</sup>.

Em um estudo, a introdução de terapias biológicas, com destaque para o secukinumab, transformou a abordagem do tratamento da psoríase moderada a grave, já que é um anticorpo monoclonal que atua neutralizando a IL-17A e provou ser extremamente eficaz e seguro, resultando em diminuições significativas nas métricas de gravidade da psoríase, como PASI, BSA e DLQI, durante um período de um ano. Ademais, a eficácia do medicamento foi verificada em diversas categorias de pacientes,

independentemente de sua experiência anterior com outros tratamentos biológicos, ressaltando o papel do secukinumab como uma opção terapêutica de primeira linha<sup>6,9</sup>.

Outro autor demonstrou que o xeligekimab é eficaz e seguro para o tratamento da psoríase moderada a grave em pacientes chineses. Em particular, a partir da quarta semana de tratamento, observou-se uma melhora significativa nos sintomas e na coceira, uma vez que mais de 60% dos pacientes apresentaram melhora ou remissão na sexta semana. Além disso, a segurança do xeligekimab foi considerada semelhante à do secukinumab, pois não foram relatados novos ou inesperados eventos adversos. Assim, o estudo reforça o potencial do xeligekimab como uma opção terapêutica viável para pacientes com psoríase, destacando tanto sua eficácia quanto sua segurança no manejo da doença. Portanto, essas descobertas sugerem que o xeligekimab pode ser uma alternativa promissora no tratamento dessa condição<sup>6,8,10</sup>.

Embora outros estudos tenham mostrado a eficácia de diversos tratamentos biológicos para a psoríase do couro cabeludo, outra evidência científica enfatizou que o tildrakizumabe foi especificamente desenvolvido para avaliar de maneira rigorosa sua eficácia e segurança nesse cenário. No entanto, algumas limitações foram identificadas, como a seleção de pacientes com envolvimento da superfície corporal de 10% ou mais, além da falta de diversidade racial na amostra, o que pode influenciar a aplicação dos resultados em populações mais amplas<sup>4,7</sup>.

Outra intervenção realizada no Hospital Militar de Guayaquil avaliou a eficácia de tratamentos como metotrexato e etanercepte em pacientes com psoríase moderada a grave, constatando, assim, uma significativa redução nos sintomas, com o índice PASI diminuindo de 10,8% para 2,99% após a terapia. Além disso, observou-se que a maioria dos pacientes apresentava comorbidades, como sobrepeso, hipertensão e diabetes tipo 2, o que pode impactar negativamente a eficácia dos tratamentos. Os resultados, portanto, corroboram pesquisas anteriores que destacam a eficácia de outras terapias biológicas, evidenciando, assim, a importância de iniciar o tratamento de forma oportuna para interromper a progressão dos sintomas e melhorar a qualidade de vida<sup>5,7,8</sup>.

Por fim, a adesão ao tratamento da psoríase é fundamental para garantir a eficácia das intervenções terapêuticas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Primeiramente, como a psoríase é uma condição crônica que requer tratamento contínuo,

a falta de adesão pode resultar em surtos frequentes e agravamento dos sintomas. Além disso, a interrupção prematura do tratamento aumenta o risco de complicações associadas, como a artrite psoriásica<sup>2,3</sup>.

É importante ressaltar que a adesão não se limita apenas à ingestão de medicamentos; ela também envolve mudanças no estilo de vida, como uma dieta saudável e a gestão do estresse, que podem potencializar os efeitos dos tratamentos. O apoio contínuo de profissionais de saúde, juntamente com a educação do paciente sobre a doença, é crucial para fomentar essa adesão, uma vez que pacientes informados tendem a se sentir mais motivados a seguir as orientações médicas<sup>1,3</sup>.

Ademais, a adesão pode ter um impacto econômico positivo, pois a prevenção de surtos e complicações reduz os custos associados a consultas e tratamentos adicionais. Portanto, promover a adesão ao tratamento é essencial não apenas para o controle da psoríase, mas também para melhorar a saúde geral e a qualidade de vida dos pacientes, destacando, assim, a importância de uma abordagem colaborativa entre o paciente e a equipe de saúde<sup>2,5</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os estudos analisados, podemos concluir que, o tratamento intervencionista na psoríase, por meio de terapias biológicas, sistêmicas e tópicas, tem demonstrado melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes, visto que reduz os sintomas e o impacto psicológico e social da doença. Do ponto de vista médico, essas intervenções atuam diretamente nas vias imunológicas, inibindo citocinas inflamatórias, resultando na redução das crises inflamatórias cutâneas. Ademais, ao promover o controle eficaz das manifestações clínicas, contribuem para minimizar a deterioração física e emocional, evitando, assim, complicações associadas, como a artrite psoriásica. No entanto, é essencial que o tratamento seja personalizado e monitorado continuamente a fim de ajustar as intervenções, garantir a segurança e a eficácia a longo prazo e minimizar potenciais efeitos adversos, como infecções. Além disso, uma abordagem multidisciplinar que envolva dermatologistas, reumatologistas e imunologistas, além de um acesso equitativo aos tratamentos, é fundamental, pois otimiza os resultados e promove uma gestão integral da saúde dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. AL-HOMOOD, I. A. *et al.* Effectiveness of secukinumab in patients with psoriasis and psoriatic arthritis in a Saudi real-world setting. **Advances in Rheumatology**, v. 64, n. 1, 29 abr. 2024.
2. BENITES, E.; CARRILLO, E.; HERAS, M. Effects of methotrexate and etanercept treatment in moderate and severe psoriasis. **Medicine (Baltimore)**, p. e31527–e31527, 2022.
3. BISSONNETTE, R. *et al.* An Oral Interleukin-23–Receptor Antagonist Peptide for Plaque Psoriasis. **The New England Journal of Medicine**, v. 390, n. 6, p. 510–521, 8 fev. 2024.
4. CAI, L. *et al.* A multicenter, randomized, double-blinded, placebo-controlled, phase III study evaluating the efficacy and safety of Xeligekimab (GR1501) in patients with moderate-to-severe plaque psoriasis. **British Journal of Dermatology**, 15 fev. 2024.
5. FARINA, C. J. *et al.* Inhibition of oxidized low-density lipoprotein with orticumab inhibits coronary inflammation and reduces residual inflammatory risk in psoriasis: a pilot randomized, double-blind placebo-controlled trial. **Cardiovascular research**, 25 mar. 2024.
6. GEBAUER, K. *et al.* Efficacy and safety of tildrakizumab for the treatment of moderate-to-severe plaque psoriasis of the scalp: A multicenter, randomized, double-blind, placebo-controlled, Phase 3b study. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 91, n. 1, p. 91–99, 1 jul. 2024.
7. KIRCIK, L. H. *et al.* Preference for Cal/BDP Cream or Foam in Patients With Mild to Moderate Plaque Psoriasis. **Journal of Drugs in Dermatology**, v. 23, n. 8, p. 607–611, 1 jul. 2024.
8. PAPP, K. A. *et al.* Meaningful Change Thresholds for the Psoriasis Symptoms and Signs Diary: A Secondary Analysis of a Randomized Clinical Trial. **JAMA Dermatology**, 20 dez. 2023.
9. VIEIRA, M. *et al.* Dermoscopy as an auxiliary tool for the diagnosis of acral squamous diseases: palmoplantar psoriasis, tinea pedis/manuum and eczema. **Anais Brasileiros de**



**Dermatologia**, 1 abr. 2024.

10. WARREN, R. B. et al. Orismilast in moderate-to-severe psoriasis: Efficacy and safety from a 16-week, randomized, double-blinded, placebo-controlled, dose-finding, phase 2b trial (IASOS). **Journal of the American Academy of Dermatology**, 1 nov. 2023.